

## RESUMO

Esta tese analisa a divulgação de teorias médico-psicológicas realizada por intelectuais que atuaram como mediadores culturais. Por meio de diversos tipos de textos, estas teorias circularam em jornais diários e revistas dirigidos ao público em geral no Rio de Janeiro, nas décadas de 1940 e 1950. Apresento primeiramente o contexto mais amplo, a partir da década de 1920, de divulgação de ideias sobre a subjetividade provenientes da psiquiatria, psicanálise e psicologia, assim como da cultura literária as quais denomino de teorias médico-psicológicas. Neste contexto, por meio da análise de jornais e revistas de variedade, femininas e literárias, discuto a participação de intelectuais mediadores enquanto atores sociais que, desde a década de 1920, colaboraram na recepção, apropriação e divulgação de várias teorias, para além das instituições acadêmicas e científicas. Dentre estes intelectuais mediadores, destaco como estudo de caso, a participação do psiquiatra, médico legista e escritor amazonense Cláudio de Araújo Lima (1908-1978), na divulgação da psicanálise freudiana, da caracterologia definida pelo psiquiatra alemão Ernest Kretschmer (1888-1964) e da chamada “psicologia proustiana”, dentre outras. Para divulgar estas teorias ele utilizou diferentes práticas de mediação como a escrita de romances psicológicos, peças teatrais, ensaios e biografias, também trabalhando como editor de revistas de divulgação médica.

**Palavras-chave:** História, divulgação científica, décadas de 1940 e 1950, intelectuais mediadores, Cláudio de Araújo Lima